

ESTADO DE SÃO PAULO 14 AGO 1998

# Programa contra a evasão escolar chega a São Paulo

JULIANA JUNQUEIRA

No ano que vem, 25 alunos de uma escola municipal de São Paulo que apresentam risco de abandonar os estudos serão escolhidos para integrar o Programa Coca-Cola de Valorização da Juventude, de combate à evasão escolar. Ontem, a Spal Indústria Brasileira de Bebidas, representante da Coca-Cola no Brasil, e a Secretaria Municipal da Educação firmaram um convênio para dar início ao projeto.

Nas próximas semanas, uma escola do Rio de Janeiro será selecionada para participar do programa. O lançamento oficial ocorrerá no dia 19, com a assinatura de um termo de cooperação com o ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Os estudantes, de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries do ensino fundamental, receberão uma bolsa-auxílio e atuarão como tutores de crianças de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries, ajudando os professores durante as aulas. "Queremos mostrar

a eles a importância da educação, valorizando suas ações na escola", explica a gerente de relações externas da Spal, Valéria Café. "Eles recuperam a auto-estima, perdida por causa da imagem que adquirem, na classe, de alunos desinteressados", explica.

A escolha dos alunos levará em consideração o baixo nível socioeconômico, número de faltas, ausência de participação curricular e baixo nível de leitura.

O programa começa a funcionar em 1999. No segundo semestre desse ano, será feita a escolha da escola e dos alunos, a preparação dos professores e a adequação da proposta à realidade brasileira. O projeto já funciona há 14 anos nos Estados Unidos e foi criado pela Fundação Coca-Cola. Ainda não está definido o valor da bolsa-auxílio.

Segundo Valéria, o objetivo é, nos próximos anos, ampliar o número de escolas e alunos participantes.